



FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

Escola de Sociologia e Política de São Paulo

PLANO DE ENSINO 2022

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Sociologia VII: Sociologia da Formação da Sociedade Brasileira	CARGA HORÁRIA	72hs
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	7º (MATUTINO E NOTURNO)
PROFESSOR	Paulo Niccoli Ramirez	TITULAÇÃO	Doutor
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

GERAL

Objetivo geral do semestre:

Analisar o processo de formação social, política e econômica do Brasil, avaliando a realidade urbana e industrial, bem como as instituições e a situação de desigualdade do país.

Objetivo geral da disciplina:

Proporcionar ao estudante uma visão orgânica da formação social brasileira, desde a colonização até o momento da constituição da moderna sociedade urbana e industrial, a partir da discussão de obras clássicas das Ciências Sociais Brasileiras.

ESPECÍFICOS

Objetivos específicos:

Promover uma reflexão sobre os desdobramentos, nos dias de hoje, do processo histórico de formação da sociedade brasileira. Tal reflexão permitirá compreender o fio condutor que liga o passado ao presente, trazendo luz ao debate acerca das atuais condições sociais, culturais, políticas e econômicas do país.

III – EMENTA

Com base na literatura especializada serão discutidos autores, temas e interpretações sobre as principais questões relacionadas à construção da identidade nacional e seu processo de modernização. Será realizada a análise das ideias de cidadania e de desenvolvimento econômico, político e social do Brasil. O objetivo da disciplina é compreender as peculiaridades da trajetória do processo histórico de formação da sociedade brasileira a partir de seus principais problemas dados pela escravidão, o racismo, a herança rural e patrimonialista e a relação dialética entre o arcaico e o moderno



IV. CONTEÚDO SELECIONADO

1. Positivismo, Evolucionismo e Racismo na Interpretação do Brasil (século XIX e primeira metade do século XX): Oliveira Viana, Silvio Romero, Nina Rodrigues e Euclides da Cunha.
2. Dilemas entre identidade Nacional e modernidade em Oswald de Andrade, Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda e Roberto da Matta.
3. A análise marxista do Brasil de Caio Prado Júnior.
4. A questão racial em Clóvis Moura, Abdias Nascimento e Florestan Fernandes.
5. Modernização do Brasil em Florestan Fernandes e Darcy Ribeiro.
6. Estudos de caso sobre: a) A guerra de Canudos, b) o Patrimonialismo (Jessé de Souza X Faoro e Sérgio Buarque); c) Literatura, sociologia e educação na formação da identidade nacional (estudos sobre Antônio Cândido, Sérgio Buarque, Machado de Assis, Lília Schwarcz, Roberto Schwarz, Gilda de Mello e Souza, Paulo Freire, José Murilo de Carvalho e Wille Bolle).

V. METODOLOGIA

A – Métodos

Aulas expositivas presenciais e/ou *on-line* (devido à pandemia), debates, seminários e avaliações escritas em sala de aulas.

B – Recursos

Lousa, Datashow, e textos selecionados a partir de obras disponíveis na biblioteca e *on-line*.

VI. AVALIAÇÃO

Instrumentos:

Os instrumentos de avaliação serão:

- ✓ A realização de um seminário (individual, mas em alguns casos, conforme indicação em sala de aula, haverá divisão em duplas de textos de maior quantidade de páginas) sobre um dos textos das aulas previamente definido e presentes no plano de ensino (2,0 pontos)
- ✓ A elaboração de 2 (duas) resenhas sobre dois dos textos do plano de ensino (2,0 pontos)
- ✓ Uma avaliação individual – (6,0 pontos).

Critérios:

2,0 (seminários) + 2,0 (produções textuais) + 6,0 (prova final) = 10,0

Seminário (2,0 pontos)

O seminário deverá ser realizado individualmente (textos com maior quantidade de páginas poderão ser feitos em duplas e serão indicados em sala de aula), tendo como foco o tema, previamente definido, de uma das aulas, conforme estabelecido neste plano de ensino. Os textos serão distribuídos entre os estudantes na primeira semana de aula do semestre letivo. O seminário será sempre realizado nas duas aulas que antecedem o intervalo. A presença



do orador do grupo na apresentação do seminário é obrigatória. Considerando a exposição, debate com a sala e questionamentos do professor, a apresentação deve ter no mínimo uma hora.

Produções textuais (2,0 pontos)

Serão feitas de duas atividades individuais, cada uma valendo 1,0 ponto. Ao término do estudo de alguns temas serão solicitados pequenos textos (1 página) que avaliarão a compreensão do aluno em relação aos assuntos propostos. A primeira produção deve ser entregue até a aula 7; a segunda até a aula 16).

Da Prova Individual (6,0 pontos)

Por fim, ao final do semestre, será aplicada uma prova individual, a qual consistirá na elaboração de um texto de até 5 (cinco) páginas sobre um dos temas das aulas apresentadas ao longo do semestre (a contar da data do primeiro seminário apresentado). Os alunos poderão fazer recortes temáticos ou escolher eixos de interpretação do Brasil contemporâneo a partir dos livros indicados para a disciplina.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. Rio de Janeiro: Record, 1998.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. 26. Ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. 13. Ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1973

COMPLEMENTAR

BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz (orgs). **Um enigma chamado Brasil**. São Paulo: Editora Schwarcz, 2009.

CUNHA, Euclides. **Os sertões**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1995.

FAORO, Raymundo. **Os donos do Poder**. São Paulo: Editora Globo, 2000.

SOUZA, Jessé. **A tolice da inteligência brasileira ou como o país se deixa manipular pela elite**. São Paulo: Leya, 2015.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. São Paulo: Cia das Letras, 2013.

DE REFERÊNCIA:

ALMEIDA, Silvio de. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

ANDRADE, Oswald de. **Manifesto Antropófago e outros textos**. São Paulo: Editora Schwarcz, 2017.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

BINZER, Ina von. **Os meus romanos: alegrias e tristezas de uma educadora no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

BOLLE, Willi. **Grandesertão.br: o romance de formação do Brasil**. São Paulo: Livraria Duas Cidades/Editora 34, 2004.

CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados**. São Paulo: Cia das Letras, 2014.

COSTA, Emília Viotti da. **Da Senzala à Colônia**. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

CARONE, Edgard. **A República Velha: instituições e Classes Sociais**. 2ª.Ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1972 (Coleção Corpo e Alma do Brasil).

DA MATTA, Roberto. **Carnaval. Malandros e heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro**. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.



- FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. *Homens livres na ordem escravocrata*. 4. Ed. São Paulo: Ed. Unesp, 1997.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Edições Paz e Terra, 2003.
- FERNANDES, Florestan; BASTIDES, Roger. **Branços e Negros em São Paulo**: Ensaio Sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulistana. São Paulo: Global, 2008.
- FERNANDES, FLORESTAN. **A Revolução Burguesa no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.
- GALVÃO, Walnice Nogueira, **O império do Belo Monte**: vida e morte de Canudos. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2001.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. **Cobra de vidro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1978.
- _____. **Visão do Paraíso**. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- IGLESIAS, F. (Org.). **Caio Prado Júnior: história**. São Paulo: Ática, 1982. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, n.26).
- JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo: diário de uma favelada**. São Paulo: Ática, 2014.
- MOTA, Leonardo Dantas. **Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos 1**. São Paulo: Editora Senac, 1999.
- NASCIMENTO, ABDIAS. **O genocídio do negro brasileiro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2016.
- PRADO JR., Caio. **Evolução Política do Brasil**: Colônia e Império. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1988.
- PERICAS, Luiz Bernardo; SECCO, Lincoln. **Intérpretes do Brasil. Clássicos, rebeldes e renegados**. São Paulo. Boitempo, 2009.
- SCHWARCZ, Lilia M. **Sobre o autoritarismo brasileiro**. São Paulo: Cia das letras, 2019.
- SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor as batatas**. São Paulo: Ed. Duas Cidades, 1988.
- SCHWARZ, Roberto. **Um mestre na periferia do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- SOUZA, Gilda Melo e; **O espírito das roupas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Semana	Atividade
1ª semana – 08/02	<u>Apresentação da disciplina</u>
2ª semana – 15/02	<u>Tema 01: Análise evolucionista do Brasil: racismo e positivismo.</u> Literatura Básica: BOTELHO, André; SCHWARCZ (orgs). Um enigma chamado Brasil . São Paulo: Editora Schwarcz, 2009 (p.74-89 – Silvio Romero; 144-159 – Oliveira Vianna).
3ª semana – 22/02	<u>Tema 02: Sertões e Veredas na interpretação do Brasil.</u> Literatura Básica: CUNHA, Euclides. Os sertões . Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1995 (3ª parte) Literatura de referência: GALVÃO, Walnice Nogueira, O império do Belo Monte : vida e morte de Canudos. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2001. MOTA, Leonardo Dantas. Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos 1 . São Paulo: Editora Senac, 1999, p151 -170 – Euclides da Cunha).
4ª semana – 08/03	<u>Tema 03: Gilberto Freyre: vida colonial e formação do Brasil.</u> Literatura Básica:



	<p>FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro: Record, 1998. (Prefácio, Caps 1 e 3).</p> <p><u>Literatura complementar:</u> BOTELHO, André; SCHWARCZ (orgs). Um enigma chamado Brasil. São Paulo: Editora Schwarcz, 2009. P.198-211;</p> <p><u>Literatura de referência:</u> ALMEIDA, Silvio de. Racismo Estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019 (pp.19-85).</p> <p>MOTA, Leonardo Dantas. Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos 1. São Paulo: Editora Senac, 1999, pp.151-170 – Euclides da Cunha) – p.215-234.</p>
5ª semana – 15/03	<p><u>Tema 04: Sérgio Buarque de Holanda e Oswald de Andrade: modernismo, cordialidade e a menção ao patrimonialismo I.</u></p> <p><u>Literatura Básica:</u> HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26. Ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1995 (prefácio de Antônio Candido + cap. 1,2,3 e 4)</p> <p><u>Literatura de Referência:</u> ANDRADE, Oswald de. Manifesto Antropófago e outros textos. São Paulo: Editora Schwarcz, 2017, pp.43-60.</p>
6ª semana – 22/03	<p><u>Tema 04: Sérgio Buarque de Holanda e Oswald de Andrade: modernismo, cordialidade e a menção ao patrimonialismo II.</u></p> <p><u>Literatura Básica:</u> HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26. Ed.. São Paulo: Cia. das Letras, 1995 (prefácio + cap. 5,6,7 e 8)</p> <p><u>Literatura de Referência:</u> BINZER, Ina von. Os meus romanos: alegrias e tristezas de uma educadora no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque. Visão do Paraíso. São Paulo: Brasiliense, 1996 (prefácio + caps 4 e 5)</p>
7ª semana – 29/03 (data limite para a entrega da primeira resenha)	<p><u>Tema 05: Caio Prado Júnior e a formação do Brasil.</u></p> <p><u>Literatura Básica:</u> PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. 13. Ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1973. O sentido da colonização (13-29) + (Cap 11 + Organização social);</p> <p><u>Literatura de Referência:</u> IGLESIAS, F. (Org.). Caio Prado Júnior: história. São Paulo: Ática, 1982. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, n.26) (introdução + pp 77-125).</p> <p>PERICAS, Luiz Bernardo; SECCO, Lincoln. Intérpretes do Brasil. Clássicos, rebeldes e renegados. São Paulo. Boitempo, 2009. p.193-214</p>
8ª semana – 05/04	<p><u>Semana de Orientações do curso de Sociologia</u></p>
9ª semana – 12/04	<p><u>Tema 06: O problema racial I</u></p> <p><u>Literatura de referência:</u></p>



	<p>JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>MOURA, Clóvis. Dialética Radical do Brasil Negro. São Paulo: Anita Garibaldi, 2014, caps, 1 e 2.</p> <p>NASCIMENTO, ABDIAS. O genocídio do negro brasileiro. São Paulo: Editora Perspectiva, 2016, caps 2, 5 e 6.</p>
10ª semana – 19/04	<p><u>Tema 06: O problema racial II.</u></p> <p><u>Literatura de Referência:</u> MOURA, Clóvis. Dialética Radical do Brasil Negro. São Paulo: Anita Garibaldi, 2014, caps, 3 e 4.</p> <p>FERNANDES, Florestan; BASTIDES, Roger. Branços e Negros em São Paulo: Ensaio Sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulistana. São Paulo: Global, 2008, cap 1 e 2.</p>
11ª semana – 26/04	<p><u>Tema 7: Desenvolvimento e Patrimonialismo na análise da sociologia brasileira</u></p> <p><u>Leitura Básica:</u> FERNANDES, FLORESTAN. A Revolução Burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975, caps 1,2 e 3.</p> <p><u>Literatura complementar:</u> FAORO, Raymundo. Os donos do Poder. São Paulo: Editora Globo, 2000, caps I, III e Capítulo Final.</p> <p>SOUZA, Jessé. A tolice da inteligência brasileira ou como o país se deixa manipular pela elite. São Paulo: Leya, 2015., caps I e II.</p> <p>SCHWARCZ, Lilia M. Sobre o autoritarismo brasileiro. São Paulo: Cia das letras, 2019, cap 1, 2, 3 e 7.</p>
12ª semana – 03/05	<p><u>Tema 8: A interpretação do Brasil de Darcy Ribeiro.</u></p> <p><u>Leitura de referência:</u> RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo: Cia das Letras, 2013, 11-71; 404-412</p>
13ª semana 10/05	<p><u>Tema 8: A interpretação do Brasil de Roberto da Matta.</u></p> <p><u>Leitura de referência:</u> DA MATTÁ, Roberto. Carnaval. Malandros e heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro, Rocco, 1997, partes 3 e 4.</p>
14ª semana – 17/05	<p><u>Tema 9: Interpretações de Gilda Melo e Souza e José Murilo de Carvalho:</u></p> <p><u>Leitura de referência:</u> SOUZA, Gilda Melo e; O espírito das roupas. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, cap 1 e 2.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados. São Paulo: Cia das Letras, 2014., caps.1,2 e 4.</p>



15ª semana – 24/05	<p><u>Tema 10: Sociologia e literatura na análise do Brasil I.</u></p> <p>Literatura de Referência: CANDIDO, Antônio. Literatura e sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006 (introdução + caps 2 e 3).</p> <p>BOLLE, Willi. Grandesertão.br: o romance de formação do Brasil. São Paulo: Livraria Duas Cidades/Editora 34, 2004, caps 2 e 3.</p>
16ª semana – 31/05 (data limite para a entrega da segunda resenha)	<p><u>Tema 11: Sociologia e literatura na análise do Brasil II.</u></p> <p>Literatura de Referência: SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo. Machado de Assis. São Paulo: Companhia das Letras, 1990 (cap 1 e 2)</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque. Cobra de vidro. São Paulo: Editora Perspectiva, 1978, cap. 1, 2, 6 e 15, 18.</p>
17ª semana – 07/06	<p><u>Prova Individual (Avaliação 02)</u></p>
18ª semana – 14/06	<p><u>Prova substitutiva</u></p>
19ª semana – 21/06	<p><u>Feedbacks das avaliações finais e trabalhos</u></p>
20ª semana – 28/06	<p><u>Exame</u></p>